

Unidade 3

Caso Paula – Problemas Gastrointestinais

Unidade 3 - Estudos de Caso



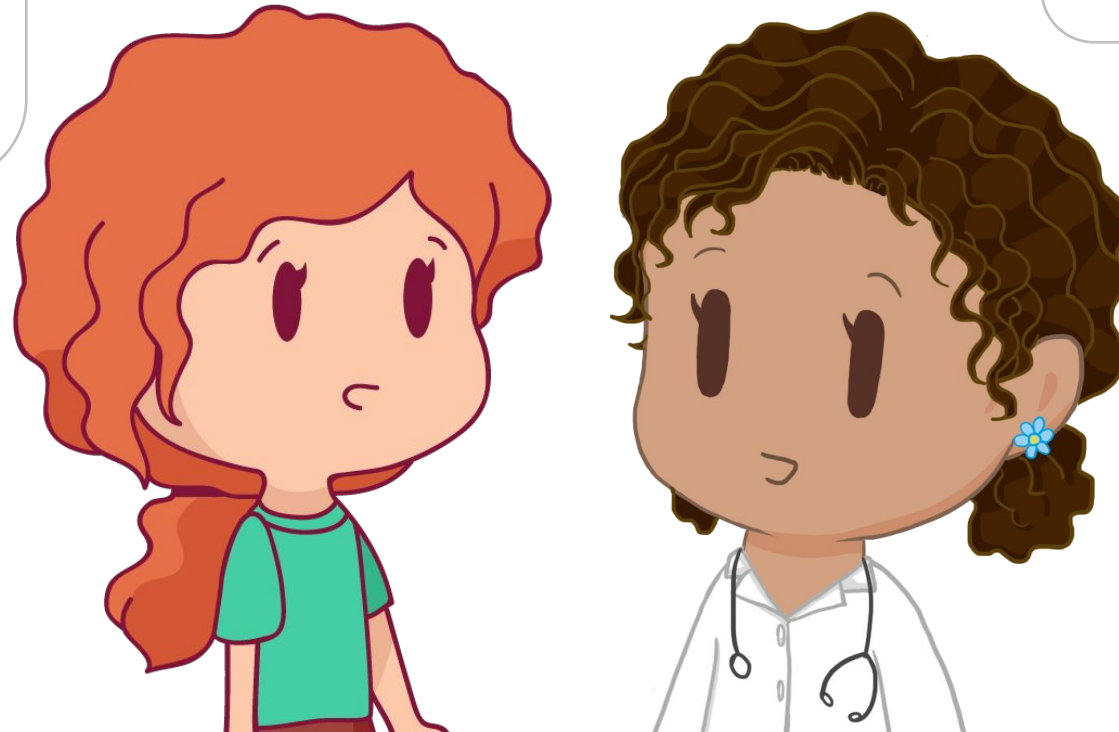
Neste segundo caso vamos conhecer como usar plantas medicinais e fitoterapia no tratamento de problemas gastrointestinais na ABS. Vem com a gente!

Agora, vamos conhecer o caso de Paula. Ela chega na unidade de saúde Laranjeiras solicitando atendimento, queixando-se de dor abdominal na região epigástrica.



Paula é encaminhada para atendimento com a médica Priscila, que realiza a anamnese e o exame físico de dor abdominal conforme preconizado nos cadernos de atenção básica n. 28, páginas 92 a 102. Após avaliação clínica, optou por indicar um medicamento fitoterápico.

Sinto dor no abdômen há 3 meses, uma sensação de queimação na boca do estômago e inchaço na região superior do abdômen, desconforto, arrotos, empachamento e flatulência. Durante os dois últimos meses, também, sinto minha digestão lenta e difícil.



Maria a senhora apresenta um quadro de indigestão crônica, chamada dispepsia funcional. Mas pode ficar tranquila, não encontrei nenhum sinal de alerta. Vamos fazer um tratamento fitoterápico.

RECEITUÁRIO

1ª VIA - RETENÇÃO NA FARMÁCIA OU DROGARIA
2ª VIA - ORIENTAÇÃO AO PACIENTE

EMITENTE

Ademar Nunes Pires, 70 - Santa Monica - Q3 - Florianópolis/SC
(16) 7655-7380 | (58) 5256-2956

CIDADÃO

02902531104871

Endereço não informado

MEDICAMENTOS

1. *Maytenus illicifolia* (Espinheira Santa) 380 mg 180 cápsulas
Cápsula

Tomar 2 cápsulas 3 vezes ao dia. • A cada 8 horas • Oral
Durante 30 dias

Recomendações:

Cápsulas contendo extrato seco (padronizado em 3,5% taninos totais expressos em pirogalol)

Contraindicação: gestantes e na amamentação porque reduz o leite materno.

Efeitos adversos: náuseas, secura, gosto estranho na boca, náusea, tremor nas mãos e poliúria e aumento do apetite com o uso do fitoterápico.

Dr. Priscila

Médico clínico

Florianópolis - SC, 10 de abril de 2019

Vou prescrever cápsulas de *Maytenus illicifolia* Mart. Ex Reissek, a espinheira-santa. Ela é antidiarréica.



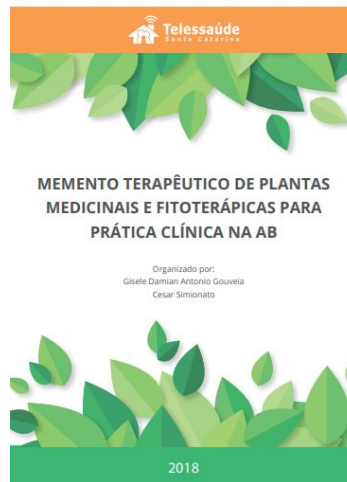
O medicamento fitoterápico foi retirado na farmácia-viva da unidade de saúde e a Paula foi orientada a retornar após 10 dias de tratamento.

PLANTAS PARA PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS

Consulte o material em PDF -**Memento terapêutico de Plantas medicinais e Fitoterápico** para conhecer melhor sobre uso, contraindicações e precauções da espinheira-santa, e também conhecer outras plantas que podem ser indicadas para problemas gastrointestinais.



[Clique no documento](#)



Maytenus ilicifolia Mart. Ex Reissek (espinheira-santa)

PARTE USADA: Folhas secas.

INDICAÇÃO TERAPÊUTICA: Dispepsia, protetor da mucosa gástrica.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: Oral. Acima de 12 anos.

CONTRAINDICAÇÃO: Gestantes e na amamentação porque reduz o leite materno.

EFEITOS ADVERSOS: Náuseas, secura, gosto estranho na boca, náusea, tremor nas mãos e poliúria e aumento do apetite com o uso do fitoterápico.

OUTRAS ESPÉCIES COM O MESMO NOME POPULAR:

Há diferentes espécies de espinheira-santa na América do Sul: *Maytenus aquifolia* Mart, *Zollernia ilicifolia* (Brongn.) Vog. (Fabaceae), *Orocea bonplandii* (Baill.) Burger, Lauj. & Bper (Moraceae). A *Zollernia ilicifolia* apresenta glicosídeos cianogênicos e podem ter efeito tóxico, mesmo que também possam possuir efeitos antiúlcera e analgésico.

MODO DE USO E POSOLOGIA

Decocção: 3g de folhas secas para 150 mL. Tomar 3 a 4 vezes ao dia.

Cápsula ou comprimido contendo extrato seco (padronizado em 3,5% taninos totais expressos em pirogalol): Tomar 2 cápsulas 380mg, 3 vezes ao dia.

Também estou constipada, vou ao banheiro a cada 3 dias e as fezes estão ressecadas. O problema se agrava quando fico muito estressada...

Sim, uso furosemida 40mg no tratamento da hipertensão.



Para auxiliar na evacuação você pode usar água morna ou limonada morna em jejum. Poderia ser usado 1 cápsula de droga vegetal de *Rhamnus purshiana* DC (cáscara sagrada) 300mg à noite por 3 dias. Ela é indicada para tratamento de curto prazo da constipação intestinal ocasional, como seu caso.

A senhora usa algum medicamento de uso contínuo?

A cáscara sagrada possui antraquinonas. A antraquinona é um composto orgânico proveniente da oxidação dos fenóis. Ela tem ação laxante e pode provocar interação medicamentosa.



Rhamnus purshiana DC
(cáscara-sagrada)



Senna alexandrina Mill. (sene)



A cáscara-sagrada e, também o sene são exemplo de plantas ricas em antraquinonas. Elas podem provocar interações medicamentosas com cetoprofeno (reduz a absorção de 30%), corticosteróides (aumenta o risco de hipocalcemia), diuréticos depletos de potássio, digitálicos (aumento da toxicidade), quinidina e anticoagulantes – orienta o farmacêutico.

Rhamnus purshiana DC. (cáscara-sagrada)

PARTE UTILIZADA: Casca secas.

INDICAÇÃO TERAPÊUTICA: Para tratamento de curto prazo da constipação intestinal ocasional.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: Oral. Acima de 10 anos.

EFEITOS ADVERSOS: Cãimbras, desconforto do trato gastrointestinal, espasmos abdominais, cólica e dor, fezes aquosas, hipocalcemia, hipocalcemia, acidose metabólica, má absorção de nutrientes, perda de peso, albuminúria, hematuria.

CONTRAINDICAÇÃO: Refluxo, estenose, atonia, doenças inflamatórias do cólon, apendicite, desidratação grave, constipação intestinal crônica, pólipos, gestantes e lactantes, hipersensibilidade e alergia, menores de 10 anos, cólicas, hemorroidas, insuficiência hepática, renal e cardíaca ou quaisquer sintomas de distúrbios abdominais não diagnosticados, como dor, náuseas ou vômitos.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: Reduz a absorção de fármacos administrados oralmente, potencializa os glicosídeos cardiotônicos (digoxina, digitálicos ou estrofantina), antiarrítmicos (quinidina), diuréticos tiazídicos, adrenocorticosteróides.

MODO DE USO E POSOLOGIA

Decocção: 0,3 a 1g da casca da planta em 150mL de água. Tomar ½ a 1 xícara de chá antes de dormir.

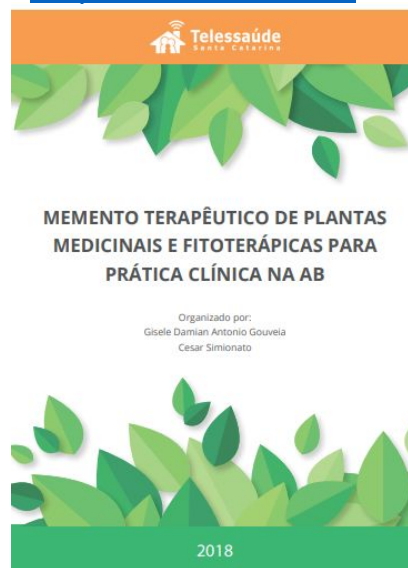
Cápsulas e comprimidos contendo droga vegetal ou extrato vegetal: Droga vegetal 300-1000 mg em dose única diária ou extrato seco 57-108 mg/dia. Não ultrapassar 2 semanas, devido ao risco de desequilíbrio eletrolítico.

Dose diária: 20 mg a 30 mg de derivados hidroxiantracênicos expressos em cascarosídeo.

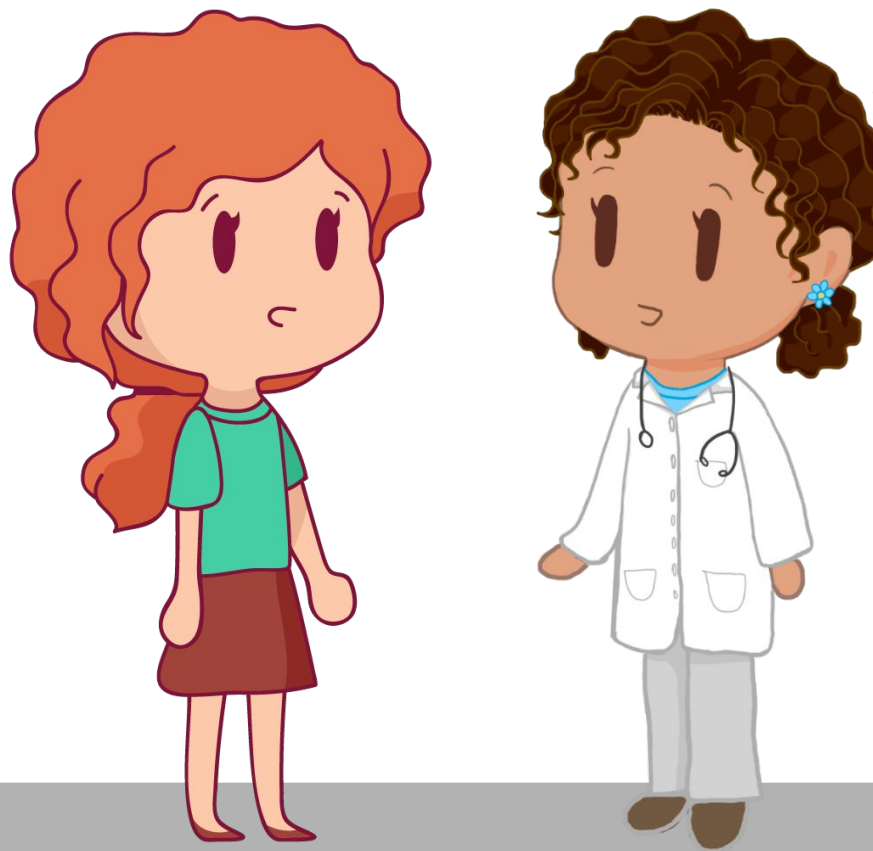
Para a surpresa da médica Priscila ao consultar o memento de plantas medicinais da sua unidade, percebeu que a Cáscara Sagrada é contraindicada para Paula. O fato deixou Priscila muito pensativa, se os profissionais e a população têm informações sobre contraindicação desta planta.



[Clique no documento](#)



Maria a cáscara sagrada não é recomendado para você. Ela pode ter interação medicamentosa com este medicamento por espolar potássio, logo para seu caso é melhor não utilizá-la.



A senhora deve, portanto, aumentar o consumo de alimentos ricos em fibras como aveia, mamão, ameixa, folhas verdes como espinafre e alface. Além disso, é importante beber água, pois aumentar a quantidade de fibras, frutas e verduras na alimentação poderá deixar o intestino preso. A água é necessária para hidratar e ajudar a formar o bolo fecal. Lembre-se de fazer atividade física diária. Caso a senhora tenha dúvida, podemos conversar com a Nutricionista do NASF-AB na próxima consulta.

Paula, como você já sabe, aqui na unidade de saúde nós temos um horto de plantas medicinais, você pode levar para casa uma espécie de espinheira-santa que cultivamos aqui.

Nós aqui na unidade de saúde podemos lhe ajudar com orientações e a doação de mudas.

Eu acho uma excelente ideia!

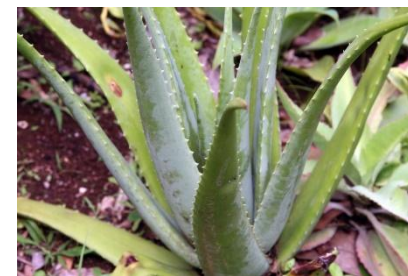


Priscila, só mais uma pergunta: para hemorroida usa-se hamamélis ou babosa? Conversei com a ACS na última visita domiciliar, pois vi na internet. Ela orientou conversar com a senhora.

Não. Muito Obrigada.



Sim, há evidências do uso de *Aloe vera* (L.) Burm. f. (babosa) e *Hamamelis virginiana* L (hamamélis) para tratamento complementar da hemorroida.



A hamamélis pode ser utilizada na forma de pomada com aplicação local três vezes ao dia. Se possível massagear de forma circular a parte afetada até que tenha aderido totalmente à pele..



Da babosa pode ser usada a mucilagem das folhas (gel) in natura na área afetada 1 a 3 vezes ao dia. Também se recomenda fazer atividade física que estimule a musculatura do assoalho pélvico, ficar de cócoras, pompoarismo e pilates são um exemplo. Mais alguma dúvida?

A babosa, por exemplo, na sua composição tem mucilagem. A mucilagem é resultado de modificações na membrana celular do vegetal. Ex: goma arábica, goma adraganta, goma caraia.




As mucilagens são encontradas nos mesmos tecidos e em várias partes da planta: raízes, flores, sementes e folhas.

As principais ações das mucilagens são: expectorante, cicatrizante, emoliente (pentoses e hexoses retiradas da *Malva sylvestris* L), e laxante (ramnose retirada da Cáscara-Sagrada, *Rhamnus purshiana* DC).

Plantas que apresentam na sua composição mucilagem, devem ser utilizadas 2hs antes ou após de medicamentos contínuos para não retardar a ação terapêutica destes.





Tenha um bom dia
Paula! Passe na
recepção e agende o
retorno para 15 dias.

Combinado!
Obrigada e bom dia.

SAIBA MAIS

Acesse a SOF disponível na Biblioteca Virtual de Saúde sobre as evidências para a recomendação da Cáscara Sagrada.

[Clique aqui](#)

Assista ainda a webpalestra sobre plantas para problemas gastrointestinais.

[Clique aqui](#)

Este caso tratou de um exemplo prático do uso de plantas medicinais e fitoterapia para o tratamento de problemas gastrointestinais.



No próximo caso vamos refletir sobre o uso de plantas medicinais em situações clínicas que envolvam dor musculoesquelética de baixa complexidade. Vamos lá!

Lembre-se que você pode contar com o serviço de Teleconsultoria do Núcleo Telessaúde para tirar dúvidas sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos na ABS.



Fotografe as plantas no seu território, colete as informações populares/tradicionais e acesse o Portal do Telessaúde SC para solicitar evidência científica sobre elas. Aguardamos você!

CRÉDITOS

AUTORES

Gisele Damian Antonio Gouveia

Cesar Simionato

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Luise Lüdke Dolny

Josimari Telino de Lacerda